

SAÚDE AUDITIVA NA ESCOLA - EDIÇÃO 2022

Coordenador: Pricila Sleifer

Justificativa: O fonoaudiólogo que atua no ambiente escolar, em conjunto com os educadores, elabora ações que envolvam temas imprescindíveis na promoção e prevenção de saúde, bem como na criação de projetos com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino, em atividades junto à equipe pedagógica e/ou aos discentes. As orientações dadas por fonoaudiólogos nas escolas são essenciais, pois podem auxiliar a identificar alterações no desenvolvimento e iniciar uma intervenção o quanto antes, auxiliar os professores no desenvolvimento de propostas pedagógicas ao compartilhar seus conhecimentos sobre desenvolvimento infantil, identificar e encaminhar para atendimento casos que necessitem de intervenção. Além disso, crianças e adolescentes utilizam os equipamentos eletrônicos com emissão sonora para outras atividades, como lazer para ouvir música, jogos eletrônicos e deste modo estão promovendo maior exposição sonora com uso destes equipamentos denominados estéereos pessoais. Sabe-se que a utilização destes equipamentos com carga elevada de exposição pode prejudicar a saúde e causar prejuízos em diversos órgãos e sistemas, incluindo o sistema auditivo. Objetivo: O projeto visou promover saúde em escolas, prevenindo ou identificando precocemente a perda auditiva e as alterações de equilíbrio corporal em escolares, bem como conscientizar a comunidade escolar dos efeitos dessas alterações sobre sua qualidade de vida. Metodologia: Com o intuito de informar sobre aspectos da audição e do equilíbrio corporal infantil, foram elaborados dois folders: um relacionado à saúde auditiva e outro sobre equilíbrio na infância, bem como, as repercussões no desenvolvimento geral, quando existem alterações no sistema vestibular ou auditivo. Ambos foram confeccionados baseados na literatura científica, entretanto utilizou-se uma linguagem acessível à população alvo. Os folders contém informações a respeito da importância da audição e do equilíbrio corporal, sinais e sintomas de alteração nesses sistemas e possíveis repercussões no desenvolvimento infantil. Resultados: Uma mudança de hábitos não só dos alunos, como também dos pais e professores, acerca dos cuidados com a audição é resultado da conscientização quanto às alterações no sistema auditivo e como essas podem repercutir negativamente no desenvolvimento infantil. Assim, torna-se possível evitar comportamentos e hábitos de risco para perda auditiva, e percepção de alterações vestibulares. Este projeto contribui positivamente na formação acadêmica, profissional e cidadã dos extensionistas, oportunizando vivenciar a promoção de saúde, com o objetivo de divulgar informações à

população sobre a saúde auditiva e a importância do fonoaudiólogo na escola. Além disso, destaca-se a realização das capacitações dos acadêmicos para atuação no projeto e a contribuição para integralização curricular, com atribuição de créditos acadêmicos nas disciplinas obrigatórias do currículo do curso de Fonoaudiologia da UFRGS.